

## Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP

### Plano de Ensino

<b>Curso:</b> Mestrado em História Pública			
<b>Disciplina:</b> Tópicos Especiais em Memórias e Espaços de Formação I: História Pública e Memória da Escravidão e da Liberdade no Brasil			<b>Código:</b>
<b>Docente(s):</b> Eulália Maria Aparecida de Moraes Ricardo Tadeu Caires Silva			
<b>Linha de Pesquisa:</b> Memórias e Espaços de Formação			
<b>Créditos</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Tipo</b>	<b>Semestre/Ano</b>
4	60	Eletiva	2º Sem./2022
<b>Ementa:</b> Discussão e aprofundamento de temáticas relacionadas com a área de concentração e respectiva linha de Pesquisa do PPGH – Memórias e Espaços de formação. A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pela Linha de Pesquisa. A definição detalhada do programa da disciplina será feita em cada oferta e submetida à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação. Debate acerca dos diferentes usos acerca das memórias da escravidão e da liberdade no Brasil, com destaque as experiências de divulgação em diferentes espaços de formação, tais como museus, escolas e diferentes tipos de mídias sociais, etc.			
<b>Objetivos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problematizar o conceito de memória e sua relação com a História;</li> <li>• Discutir a relação entre memória, História Pública e os usos e abusos do passado escravista brasileiro;</li> <li>• Refletir sobre o papel da História Pública na divulgação das memórias de resistência dos escravizados e seus descendentes;</li> <li>• Analisar experiências de divulgação do passado escravista brasileiro em diferentes espaços de formação, tais como museus, instituições escolares, espaços públicos, mídias digitais, etc.</li> </ul>			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O conceito de Memória;</li> <li>2. A relação entre História Pública e Memória;</li> <li>3. As memórias do passado escravista brasileiro: entre a negação e o racismo;</li> <li>4. Memórias da resistência negra no Brasil: entre o passado e presente;</li> <li>5. O papel dos espaços de formação no debate acerca do legado da escravidão e do racismo na sociedade brasileira.</li> </ol>			
<b>Avaliação:</b>			

- Participação nas aulas;
- Elaboração de resumos, resenhas e *papers*;
- Seminários.

#### **Bibliografia:**

ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

ARAUJO, Ana Lucia. African Heritage and Memories of Slavery in Brazil and the South Atlantic World. Amherst, NY: Cambria Press, 2015.

ARAUJO, Ana Lúcia. Politics of Memory: Making Slavery Visible in the Public Space. New York: Routledge, 2012.

ARAÚJO, Ana Lucia. Public Memory of Slavery: Victims and Perpetrators in the South Atlantic. Cambria Press: Amherst, NY, 2010.

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

CANDAU, Jöel. Memória e Identidade. São Paulo, Contexto, 2011.

CATROGA, Fernando. Memória, História e historiografia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

FONTES, P.; CHALHOUB, S. História Social do Trabalho, História Pública. *Perseu: História, Memória e Política*, v. 4, p. 217-228, 2009.

GILROY, Paul. O Atlântico Negro. Rio de Janeiro: UCAM; Ed. 34, 2001.

GRINBERG, K. O mundo não é dos espertos: história pública, passados sensíveis, injustiças históricas. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 12, n. 31, p. 145-176, 22 dez. 2019.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. 2ª ed. São Paulo: Centauro, 2007.

HORTON, James Oliver; HORTON, Lois E. (Orgs.). Slavery and Public History: The Tough Stuff of American Memory. North Carolina: University of North Carolina Press, 2006.

JELIN, Elizabeth. Los trabajos de la memoria. Madrid: Siglo XXI de España Editores, 2002.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Ed. da Unicamp, 1994.

LE GOFF, Jacques "Memória" in: Enciclopédia Einaudi, Memória-História. Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984, vol.1.

MALERBA, J. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. *História da Historiografia*. Ouro Preto, n. 15, agosto 2014, p. 27-50.

\_\_\_\_\_. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, 2017.

MATTOS, Hebe; ABREU, Martha; CASTRO, Isabel. “Da história oral ao filme de pesquisa: o audiovisual como ferramenta do historiador”. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.24, n.4, out.-dez. 2017, p.1147-1160.

MATTOS, Hebe; ABREU, Martha; GURAN, Milton (orgs.). *Inventário dos Lugares de Memória do Tráfico Atlântico de Escravos e da História dos Africanos Escravizados no Brasil*. Niterói: LABHOI/UFF, 2013.

MATTOS, Hebe; ABREU, Martha; GURAN, Milton. Por uma história pública dos africanos escravizados no Brasil. *Estudos históricos. Rio Janeiro*. [online]. 2014, vol.27, n.54, pp.255-273.

MATTOS, Hebe; RIOS, Ana Lugão. *Memórias do Cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

MATTOS, Hebe, GRINBERG, Keila; ABREU, Martha. Que diferença faz a perspectiva da história pública nos estudos sobre a escravidão? In: Ana Maria Mauad; Ricardo Santhiago; Viviane Trindade Borges. (Org.). *Que história pública queremos?* São Paulo: Letra e Voz, 2018, p. 229-248.

MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (Orgs.). *História pública no Brasil: Sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes de. História e memória da escravidão no paraná: possibilidades de uma produção na perspectiva da história pública. In: *Anais do 7º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional*. 2015.

Meneses, U.T.B. – A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das ciências sociais. In: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 34, p. 9-24, 1992.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Os paradoxos da memória. In: Miranda, D. S. de (ed.) – *Memória e cultura: a importância da memória na formação cultural humana*. São Paulo: Sesc, 2007, p. 13-33.

NORA, Pierre. Entre memória e história, a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, n.10, p. 7-28, dez. 1993.

PEREIRA, Junia Sales e ROZA, Luciano Magela. “O ensino de história entre o dever de memória e o direito à história”. *Revista História Hoje*. Vol 1, no. 1, 2012.

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, Vol. 2, N o 3, p. 3-15, 1989.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: FGV, v. 5, n. 10, 1992.

PORTELLI, Alessandro. *Ensaio sobre História Oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

PORTELLI, Alessandro. *História Oral como arte da escuta*. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

POULOT, Dominique. *Uma história do patrimônio no Ocidente*. São Paulo: Estação liberdade, 2009.

RICE, Alan. *Creating Memorials, Building Identities: the politics of memory in the Black Atlantic*. In: KEAN, Hilda; MARTIN, Paul Martin (orgs). *The Public History Reader*. London: Routledge, 2013.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

SARLO, Beatriz. Tempo Passado: cultura da memória e a guinada subjetiva. Belo Horizonte: Ed. da UFMG; São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SILVA, Ricardo Tadeu Caires. Memórias do tráfico ilegal de escravos nas ações de liberdade: Bahia, 1885-1888. *Afro-Ásia*, 35 (2007), 37-82.

THOMPSON, Paul. A voz do passado. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1992.

**Assinatura:**



\_\_\_\_\_  
Eulália Maria Aparecida de Moraes



\_\_\_\_\_  
Ricardo Tadeu Caires Silva



\_\_\_\_\_  
Coordenador do PPGHP  
Unespar/Campo Mourão

Data: 22/02/2022